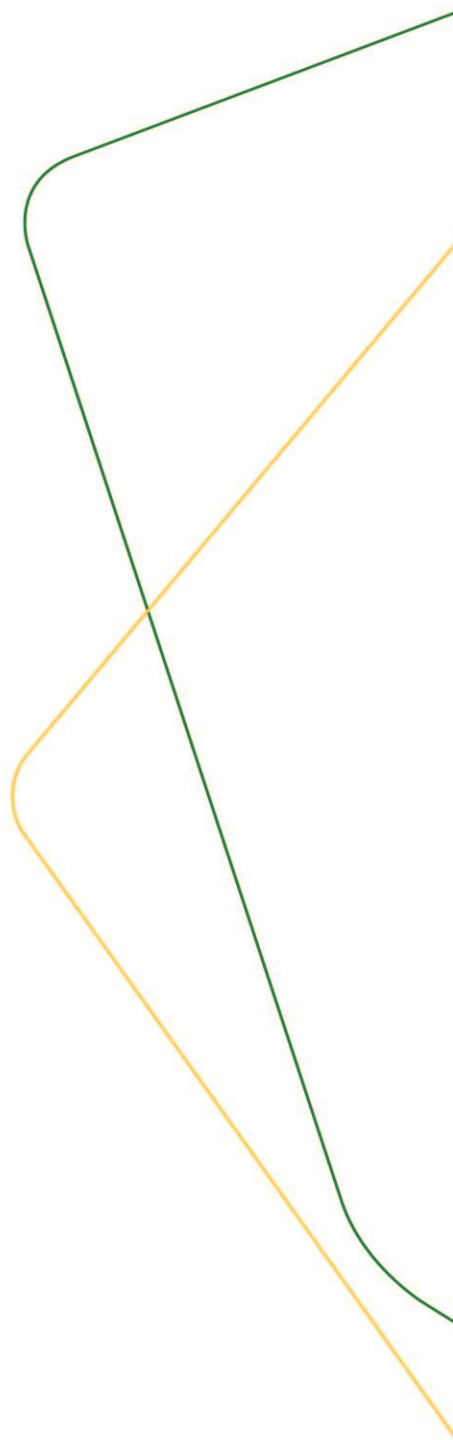


Anexo II.10.7.3-1
Fichas de
Caracterização das
Comunidades
Pesqueiras



SUMÁRIO EXECUTIVO

| | | |
|------------|---------------------------|----|
| I | BARRA DE ITABAPOANA | 3 |
| II | ATAFONA | 7 |
| III | FAROL DE SÃO TOMÉ | 11 |
| IV | BARRA DE MACAÉ | 15 |
| V | BOCA DA BARRA..... | 20 |

I BARRA DE ITABAPOANA**FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PESQUEIRA**

| | |
|--|---|
| 1. NOME DA COMUNIDADE, MUNICÍPIO (UF) | Barra de Itabapoana, São Francisco de Itabapoana (RJ) |
| 1.1. Número de famílias: | 1152 |
| 1.2. Número de pescadores(as): | 660 |
| 1.3. Número de pescadores com Registro Geral de Pesca (RGP): | 460 |
| 1.4. Número de pescadores que recebem seguro defeso: | 318 |
| 1.5. Quais são as principais necessidades mencionadas na comunidade? | Posto de combustível, desassoreamento da boca da barra, local para reforma de barcos (comunidade pesqueira) |
| 1.6. Há registro de ocorrência pretérita de PCAPs e/ou PEAs? | PCAP: Estação de rádio VHF/Petrobras - PEAs: FOCO, NEA-BC, OBSERVAÇÃO, PESCARTE, QUIPEA e REMA |
| 2. ACESSO A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS | |
| 2.1. Energia elétrica: | Rede pública |
| 2.2. Abastecimento de água: | Rede pública (Sedae) com qualidade de água ruim |
| 2.3. Esgotamento sanitário: | Fossa, com esgotamento por caminhão público. Outros jogam direto no rio |
| 2.4. Serviços públicos de saúde: | Unidade de Saúde de Emergência (24 horas) e Unidade Básica de Saúde |
| 2.5. Ensino público: | Educação Infantil e Ensino Fundamental públicos |
| 2.6. Destinação de resíduos: | Coleta regular e comum |
| 2.7. Principais problemas: | Falta de emprego, faltam médicos e ambulância |
| 3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL | |
| 3.1. Entidades atuantes: | Núcleo Colônia Z1 - Barra de Itabapoana |
| 3.2. Das entidades citadas, quais possuem sede própria? | Núcleo Colônia Z1 - Barra de Itabapoana |
| 3.3. Das entidades citadas, quais possuem CNPJ? | Núcleo Colônia Z1 - Barra de Itabapoana (da Colônia) |
| 3.4. Entidades em condição regular: | Núcleo Colônia Z1 - Barra de Itabapoana |
| 3.5. Entidades em condição irregular: | |
| 3.6. Análise: | O Núcleo relaciona-se bem com os filiados, especialmente porque consegue dar respostas às questões burocráticas da categoria. Também mantém bom relacionamento com a Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy (ES). Como oportunidade está a organização da cadeia produtiva da pesca e a presença das mulheres na organização social. |

4. ATIVIDADE PESQUEIRA

| | |
|--|--|
| 4.1. Tipo de pescaria e número estimado de pescadores que exercem cada tipo: | 140 Espinhel de Superfície, 100 Linha de mão, 300 Linhas diversas, 60 Rede de cerco, 60 Arrasto de portas |
| 4.2. Principais espécies-alvo: | Dourado/Marlin, Cherne/Olho de cão/Anchova, Peroá, Sardinha, Camarão sete barbas |
| 4.3. Principais insumos utilizados: | Diesel, gelo |
| 4.4. Utiliza equipamento de salvatagem? | Sim |
| 4.5. Utiliza equipamentos de apoio à navegação? | Sim |
| 4.6. Períodos de pesca (meses do ano): | Arrasto: de junho a fevereiro, Cerco: De março a setembro, Linhas e espinhéis: O ano todo |
| 4.7. Há estrutura de desembarque? | Terminal Pesqueiro privado, Porto Gugu Pescados, Porto Antiga Fábrica de Gelo, Porto dos Pescadores, Porto Aratu |
| 4.8. Há estrutura para insumos? | Fábrica de gelo Gugu Pescados, Posto de abastecimento |
| 4.9. Há estrutura para manutenção de embarcações? | Estaleiro Paulo César Ayres Carvalho, Estaleiro Barra de Itabapoana |
| 4.10. Há estrutura de apoio? | Não |
| 4.11. Formas de conservação do produto pós-desembarque: | Câmara fria, Freezer, Caixa de gelo |
| 4.12. Responsabilidade pelo beneficiamento: | Empresa privada |
| 4.13. Características do beneficiamento: | Evisceração, Filetagem, Descamação |
| 4.14. Formas de conservação dos produtos pós-beneficiamento: | Câmara fria, Freezer |
| 4.15. Espaços de comercialização direta: | Não |
| 4.16. Formas de conservação do pescado na comercialização direta: | Não |
| 4.17. Espaços de comercialização indireta: | Indústria Peixaria Atravessador |

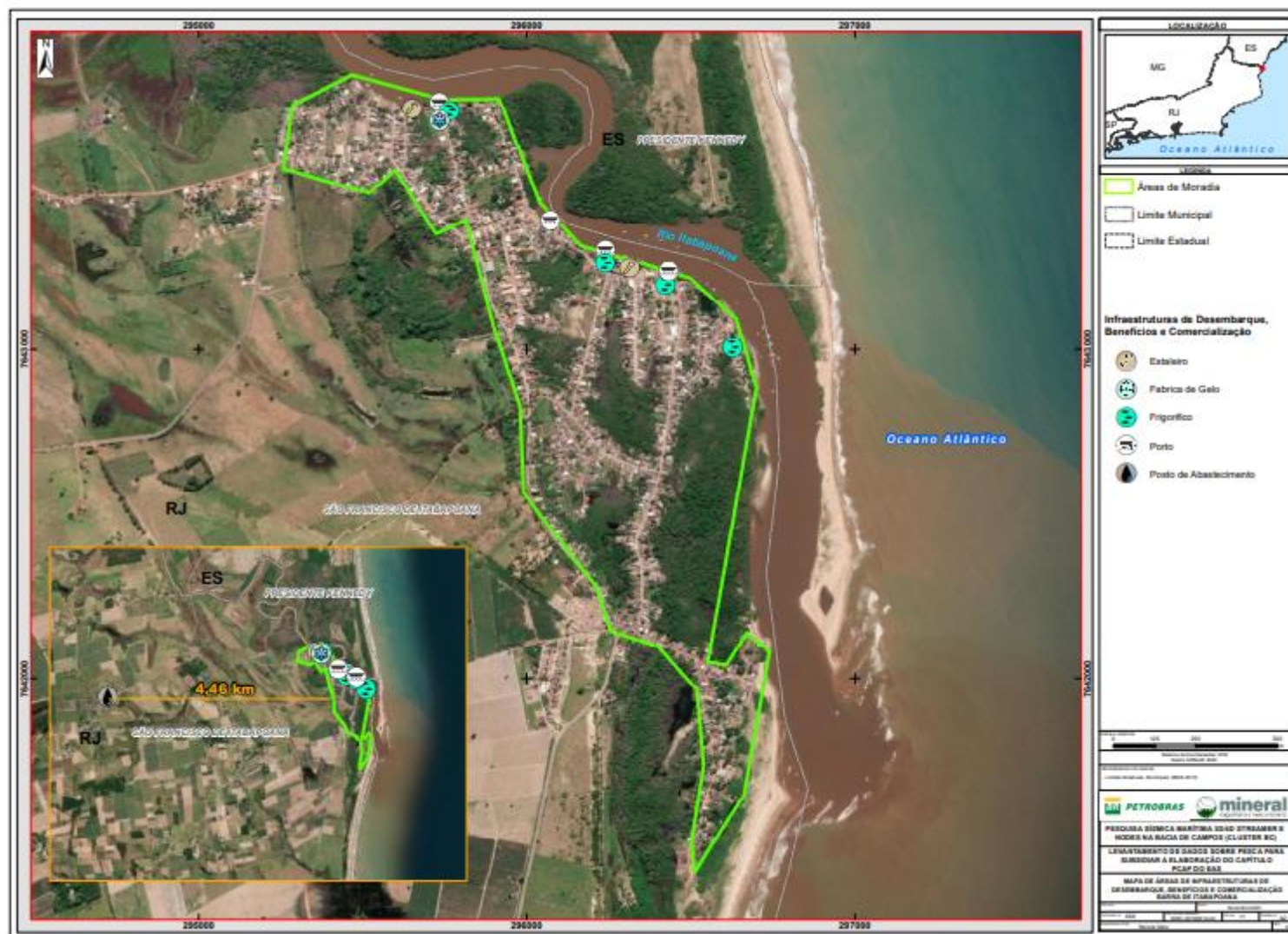
4.18. Análise:

As linhas e os espinhéis são os tipos de pescaria mais relevantes para a comunidade de Barra de Itabapoana. Entre as dificuldades encontradas, a maior delas é a distância dos postos de combustíveis, que dificulta o abastecimento das embarcações. O assoreamento da boca da barra impacta igualmente todas as modalidades de pesca. A comunidade conta com uma cadeia produtiva bem estruturada, mas carece de um espaço para comercialização direta do pescado e de um estaleiro público ou comunitário para reparar as embarcações.

5. EMBARCAÇÕES

| | |
|--|---|
| 5.1. Número total de embarcações por tipo: | 141 embarcações (40 bateiras e 101 barcos) |
| 5.2. Número total de embarcações não motorizadas: | 43 |
| 5.2.1 Número total de embarcações motorizadas com potência até 30 HP: | 74 |
| 5.2.2 Número total de embarcações motorizadas com potência de 31 a 90 HP: | 17 |
| 5.3. Número total de embarcações motorizadas com potência de 91 a 160 HP: | 3 |
| 5.4. Número total de embarcações motorizadas com potência acima de 161 HP: | 4 |

6. ÁREAS DE MORADIA, CAPTURA, DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO



II ATAFONA

| FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PESQUEIRA | |
|--|--|
| 1. NOME DA COMUNIDADE, MUNICÍPIO (UF) | Atafona, São João da Barra (RJ) |
| 1.1. Número de famílias: | 1099 |
| 1.2. Número de pescadores(as): | 682 |
| 1.3. Número de pescadores com Registro Geral de Pesca (RGP): | 510 |
| 1.4. Número de pescadores que recebem seguro defeso: | 510 |
| 1.5. Quais são as principais necessidades mencionadas na comunidade? | Melhoria no transporte público, tanto para atender a população quanto fomentar turismo, faltam cursos técnicos e opção de lazer para jovens. Faltam médicos e laboratório para exames. PCAP: Escola de Pescadores na Colônia/Sísmica-Petrobras, Entrepasto de pesca (inativo) LLX/Açu/Ferroport 2009 PEAs: FOCO, NEA-BC, OBSERVAÇÃO, PESCARTE, REMA, TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO |
| 1.6. Há registro de ocorrência pretérita de PCAPs e/ou PEAs? | |
| 2. ACESSO A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS | |
| 2.1. Energia elétrica: | Rede Pública |
| 2.2. Abastecimento de água: | Rede pública (Sedae). Água salobra nos meses de seca |
| 2.3. Esgotamento sanitário: | Fossa, com esgotamento por caminhão público. Outros jogam direto no rio |
| 2.4. Serviços públicos de saúde: | 2 Unidades Básica de Saúde (Praça da Penha e Carrapicho) |
| 2.5. Ensino público: | Educação Infantil e Ensino Fundamental municipais e Ensino Médio estadual Coleta regular e comum geral e seletiva em alguns pontos, com ponto de coleta seletiva na Colônia. No porto da Cehab tem galão para coleta de óleo de motor e na praça tem coleta de óleo doméstico. |
| 2.6. Destinação de resíduos: | |
| 2.7. Principais problemas: | Embarcações da pesca migrando para apoio marítimo off shore por falta de perspectiva para nova geração, assoreamento da boca do Rio Paraíba, falta empreendedorismo para agregar valor ao pescado. |
| 3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL | |
| 3.1. Entidades atuantes: | Colônia de Pescadores Z2, Coop. Arte Peixe – Cooperativa de Processamento de Pescado de Atafona, Centro Comunitário Pesqueiro de Atafona |
| 3.2. Das entidades citadas, quais possuem sede própria? | Colônia de Pescadores Z2 |

3.3. Das entidades citadas, quais possuem CNPJ?

Colônia de Pescadores Z2,
Coop. Arte Peixe – Cooperativa de
Processamento de Pescado de Atafona

3.4. Entidades em condição regular:

Colônia de Pescadores Z2
Coop. Arte Peixe – Cooperativa de
Processamento de Pescado de Atafona (Falta
Alvará Municipal por causa de uma dívida de R\$
11.000,00),

3.5. Entidades em condição irregular:

Centro Comunitário Pesqueiro de Atafona
(Entidade informal, sem CNPJ por falta de
recursos)

3.6. Análise:

Há certa animosidade entre pescadores e Colônia, desde a época do ex-presidente Willian. O Centro Comunitário Pesqueiro também se queixa por não conseguir utilizar a Escola de Pescadores, por exemplo, por restrição da diretoria da Colônia. A Colônia se recusa inclusive a conversar com a consultoria, impedindo diretores de falarem sem consentimento do presidente. Já a Cooperativa destaca parcerias com a Prefeitura, com o Pescarte e com mulheres pescadoras de Arraial do Cabo. Entre as potencialidades percebidas estão a infraestrutura robusta da Colônia de Pescadores, a existência do Entrepósito de Pesca que, apesar de inativo e depredado, foi uma conquista e ainda o espírito empreendedor capitaneado pela Coop. Arte Peixe.

4. ATIVIDADE PESQUEIRA

4.1. Tipo de pescaria e número estimado de pescadores que exercem cada tipo:

81 Arrasto de portas,
201 Arrasto de parelhas,
350 Rede de emalhe,
50 Rede de cerco

4.2. Principais espécies-alvo:

Pescadinha,
Pescadinha,
Sarda/Anchova/Cação,
Sarda/Xerelete/Anchova

4.3. Principais insumos utilizados:

Diesel, gelo

4.4. Utiliza equipamento de salvatagem?

Sim

4.5. Utiliza equipamentos de apoio à navegação?

Sim

4.6. Períodos de pesca (meses do ano):

Arrastos: De junho a fevereiro,
Redes: O ano todo

4.7. Há estrutura de desembarque?

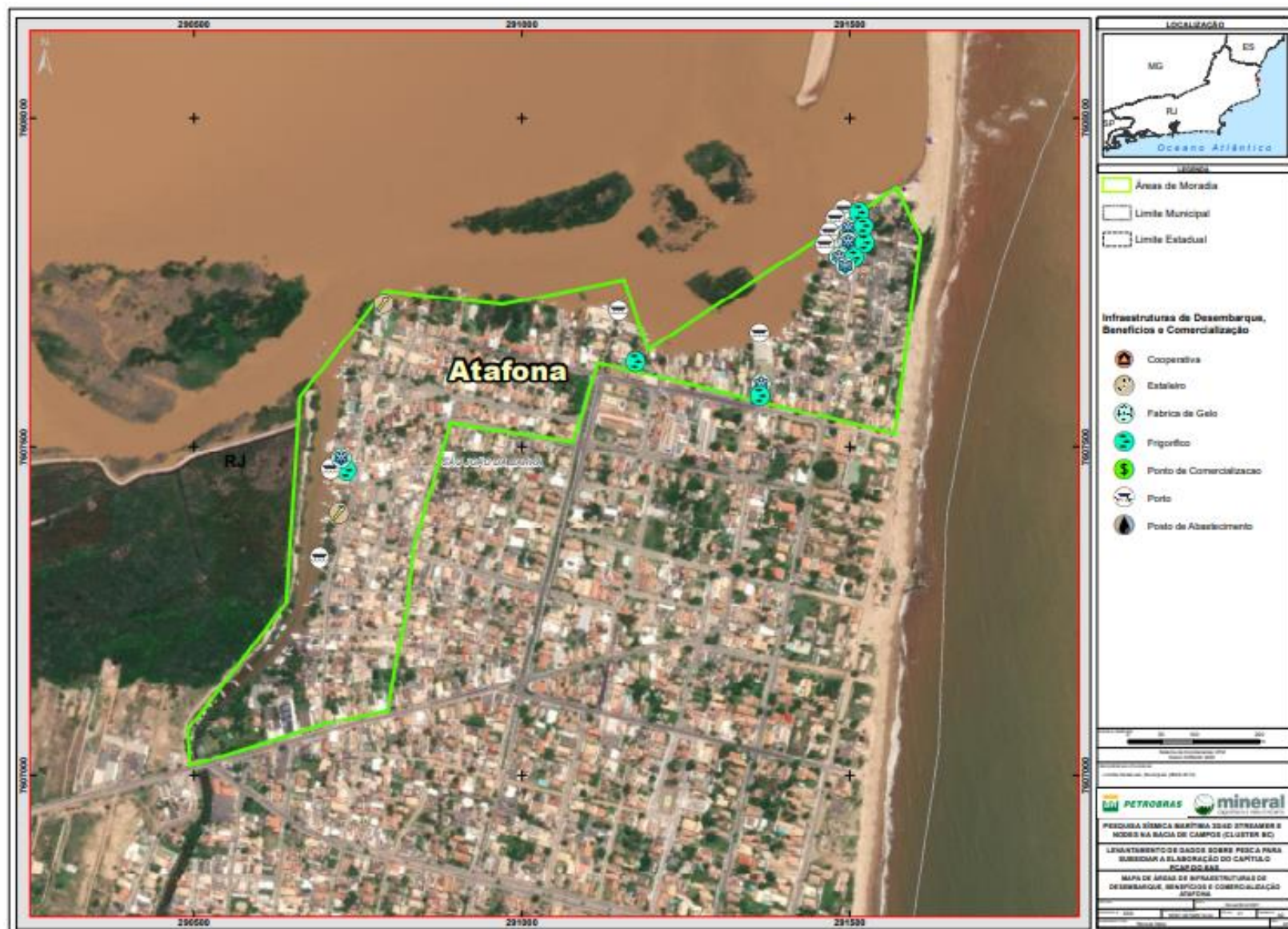
Cais da Cehab,
Pier do Pescador,
Cais Peixe Bom,
Cais Demilton Moreira Nunes,
Cais JM,
Cais Dois Irmãos,
Cais VCM,
Cais Municipal

| | |
|---|---|
| 4.8. Há estrutura para insumos? | Fábrica de Gelo Peixe Bom, JM Gelo, Dois Irmãos Fábrica de Gelo, VCM Gelo, Fábrica de gelo inativa, Fábrica de gelo pública |
| 4.9. Há estrutura para manutenção de embarcações? | Estaleiro Colônia Z2, Estaleiro Público Cehab |
| 4.10. Há estrutura de apoio? | Barracão Cehab |
| 4.11. Formas de conservação do produto pós-desembarque: | Câmara fria, Freezer, Caixa de gelo |
| 4.12. Responsabilidade pelo beneficiamento: | Empresa privada, Cooperativa (Arte Peixe) |
| 4.13. Características do beneficiamento: | Evisceração, Filetagem, Descamação, Processamento (Linguíça/hambúrguer) |
| 4.14. Formas de conservação dos produtos pós-beneficiamento: | Câmara fria, Freezer, Caixa de gelo |
| 4.15. Espaços de comercialização direta: | Mercado Municipal de Atafona |
| 4.16. Formas de conservação do pescado na comercialização direta: | Caixa de gelo |
| 4.17. Espaços de comercialização indireta: | Indústria Peixaria Atravessador Cooperativa (Arte Peixe) |
| 4.18. Análise: | A rede de emalhe e o arrasto de parelhas são os tipos de pescaria mais relevantes para a comunidade. Ambas enfrentam problemas com o assoreamento da foz do Rio Paraíba do Sul. Com uma cadeia produtiva bem estruturada, a comunidade viu o Terminal Pesqueiro Público ser depredado antes de ser ocupado pelos pescadores. O processamento proposto pela Arte Peixe ainda patina por questões burocráticas. |

5. EMBARCAÇÕES

| | |
|--|---|
| 5.1. Número total de embarcações por tipo: | 117 embarcações (56 bateiras, 55 barcos e 6 traineiras) |
| 5.2. Número total de embarcações não motorizadas: | 15 |
| 5.2.1 Número total de embarcações motorizadas com potência de 30 a 90 HP: | 29 |
| 5.3. Número total de embarcações motorizadas com potência de 90 a 160 HP: | 9 |
| 5.4. Número total de embarcações motorizadas com potência acima de 160 HP: | 14 |

6. ÁREAS DE MORADIA, CAPTURA, DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO



III FAROL DE SÃO TOMÉ

| FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PESQUEIRA | |
|--|---|
| 1. NOME DA COMUNIDADE, MUNICÍPIO (UF) | Farol de São Tomé, Campos dos Goytacazes (RJ) |
| 1.1. Número de famílias: | 2084 |
| 1.2. Número de pescadores(as): | 1000 |
| 1.3. Número de pescadores com Registro Geral de Pesca (RGP): | 800 |
| 1.4. Número de pescadores que recebem seguro defeso: | 800 |
| 1.5. Quais são as principais necessidades mencionadas na comunidade? | Apoio na comercialização do pescado, transporte de pescado entre Farol de São Tomé e Terminal Pesqueiro, local e condições de trabalho para beneficiamento do pescado. |
| 1.6. Há registro de ocorrência pretérita de PCAPs e/ou PEAs? | PEAs: NEA-BC, PESCARTE, QUIPEA, TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO |
| 2. ACESSO A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS | |
| 2.1. Energia elétrica: | Rede pública |
| 2.2. Abastecimento de água: | Rede pública (Águas do Paraíba) |
| 2.3. Esgotamento sanitário: | Rede parcial; fossas com esgotamento por caminhão público ou fossa sumidouro. Outros jogam direto no alagado |
| 2.4. Serviços públicos de saúde: | Unidade de Saúde de Emergência (24 horas) e Unidade Básica de Saúde |
| 2.5. Ensino público: | Educação Infantil e Ensino Fundamental públicos |
| 2.6. Destinação de resíduos: | Coleta regular e comum. Não atende 100% das ruas |
| 2.7. Principais problemas: | Alagamento de ruas. Quando chove as fossas transbordam e as doenças se proliferam, para conseguir atendimento no Posto de Saúde tem que dormir na fila |
| 3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL | |
| 3.1. Entidades atuantes: | Colônia de Pescadores Z19 |
| 3.2. Das entidades citadas, quais possuem sede própria? | Colônia de Pescadores Z19 |
| 3.3. Das entidades citadas, quais possuem CNPJ? | Colônia de Pescadores Z19 |
| 3.4. Entidades em condição regular: | Colônia de Pescadores Z19 |
| 3.5. Entidades em condição irregular: | |
| 3.6. Análise: | A organização da classe pesqueira é bastante forte e em Farol de São Tomé é capitaneada pela Colônia, que dialoga com armadores, pescadores e trabalhadores da pós-pesca. Pelo posicionamento crítico do presidente e diretores, a Colônia tem, no entanto, dificuldade de parceria com os programas de Educação Ambiental. |
| 4. ATIVIDADE PESQUEIRA | |

| | |
|--|--|
| 4.1. Tipo de pescaria e número estimado de pescadores que exercem cada tipo: | 200 Arrasto de malha grande, 500 Rede de emalhe, 20 Covo, 115 Arrasto, 115 Arrasto, 50 Arrasto de portas de malha grande |
| 4.2. Principais espécies-alvo: | Camarão VG,Pargo/Cherne/Anchova/Garoupa,Camarão barba russa/Camarão rosa,Camarão sete barbas,Tira-vira/Goete/Linguado |
| 4.3. Principais insumos utilizados: | Diesel, gelo |
| 4.4. Utiliza equipamento de salvatagem? | Sim |
| 4.5. Utiliza equipamentos de apoio à navegação? | Sim |
| 4.6. Períodos de pesca (meses do ano): | Arrastos: De junho a fevereiro, Covo: O ano todo |
| 4.7. Há estrutura de desembarque? | Porto de Farol de São Thomé (Praia), Terminal Pesqueiro Público (Barra do Furado) |
| 4.8. Há estrutura para insumos? | JR Fábrica de Gelo, Posto Impacto II, Fábrica de Gelo do Amaro (Terminal Pesqueiro) |
| 4.9. Há estrutura para manutenção de embarcações? | Estaleiro Farol de São Tomé, Estaleiro Garoupa, Estaleiro do Marquinhos |
| 4.10. Há estrutura de apoio? | Não |
| 4.11. Formas de conservação do produto pós-desembarque: | Caixa de gelo, Freezer |
| 4.12. Responsabilidade pelo beneficiamento: | Família |
| 4.13. Características do beneficiamento: | Descasque do camarão, Evisceração, Descamação |
| 4.14. Formas de conservação dos produtos pós-beneficiamento: | Freezer, Caixa de gelo |
| 4.15. Espaços de comercialização direta: | Pedra, Box Público |
| 4.16. Formas de conservação do pescado na comercialização direta: | Caixa de gelo |
| 4.17. Espaços de comercialização indireta: | Indústria Peixaria Atravessador |
| 4.18. Análise: | A rede de emalhe praticada na água doce e os arrastos praticados no mar são os tipos de pescaria mais relevantes para a comunidade. Farol enfrenta uma eterna dificuldade para o abastecimento de combustível. Outro problema das embarcações de mar é transportar o pescado desde o bairro Terminal Pesqueiro até a Pedra, onde acontece a comercialização. A falta de estrutura para a venda direta do pescado é outra dificuldade apontada pelas lideranças locais. |

5. EMBARCAÇÕES

| | |
|--|---|
| 5.1. Número total de embarcações por tipo: | 118 embarcações (78 bateiras e 40 barcos) |
| 5.2. Número total de embarcações não motorizadas: | 61 |
| 5.2.1 Número total de embarcações motorizadas com potência de 30 a 90 HP: | 19 |
| 5.3. Número total de embarcações motorizadas com potência de 90 a 160 HP: | 7 |
| 5.4. Número total de embarcações motorizadas com potência acima de 160 HP: | 5 |

6. ÁREAS DE MORADIA, CAPTURA, DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO



IV BARRA DE MACAÉ

| FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PESQUEIRA | |
|--|---|
| 1. NOME DA COMUNIDADE, MUNICÍPIO (UF) | Barra de Macaé, Macaé (RJ) |
| 1.1. Número de famílias: | 2315 |
| 1.2. Número de pescadores(as): | 1500 |
| 1.3. Número de pescadores com Registro Geral de Pesca (RGP): | 800 |
| 1.4. Número de pescadores que recebem seguro defeso: | 500 |
| 1.5. Quais são as principais necessidades mencionadas na comunidade? | Subsídio no óleo diesel para pescadores, atendimento médico, carreira para puxar barcos, fábrica de gelo, cestas básicas para pescadores nos períodos em que a pesca está fraca |
| 1.6. Há registro de ocorrência pretérita de PCAPs e/ou PEAs? | PCAP: Reforma da sede e equipamentos do auditório da sede da Colônia Z-3/Petrobras; Aquisição de sede para Associação Mista de Pescadores da Barra de Macaé/Petrobras (2016) e reforma da sede da Associação em 2019 (ambos da Petrobras) - PEAs: NEA-BC, OBSERVAÇÃO, PESCARTE, REMA, TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO |
| 2. ACESSO A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS | |
| 2.1. Energia elétrica: | Rede pública, mas não atende 100% da comunidade Rede pública atende precariamente. Outros: rede clandestina de vários quilômetros, com duas bombas no percurso e energia elétrica cedida por moradores, que abastece pouco mais de 15 casas ou aquisição de caminhão-pipa privado. Outros: coleta direto do rio. |
| 2.2. Abastecimento de água: | Não tem rede e população usa fossas com esgotamento por caminhão público (que raramente chega antes que a fossa transborde) ou joga direto no rio. |
| 2.3. Esgotamento sanitário: | UPA perto da Delegacia e 2 Unidades Básica de Saúde, que não comportam a demanda |
| 2.4. Serviços públicos de saúde: | Educação Infantil e Ensino Fundamental públicos |
| 2.5. Ensino público: | Coleta comum com cobertura parcial |
| 2.6. Destinação de resíduos: | Ruas alagam e o bombeamento não dá conta do volume, falta água tratada e saneamento básico - o que provoca doenças na população. A falta de segurança também é grave. |
| 2.7. Principais problemas: | |
| 3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL | |
| 3.1. Entidades atuantes: | Colônia de Pescadores Z3, Associação Mista de Moradores e Pescadores de Barra de Macaé, Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Ltda (Inativa) |

| | |
|---|---|
| 3.2. Das entidades citadas, quais possuem sede própria? | Colônia de Pescadores Z3, Associação Mista de Moradores e Pescadores de Barra de Macaé, Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Ltda (à venda) |
| 3.3. Das entidades citadas, quais possuem CNPJ? | Colônia de Pescadores Z3, Associação Mista de Moradores e Pescadores de Barra de Macaé, Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Ltda (Inativa) |
| 3.4. Entidades em condição regular: | Colônia de Pescadores Z3, Associação Mista de Moradores e Pescadores de Barra de Macaé |
| 3.5. Entidades em condição irregular: | Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Ltda (entidade em processo de dissolução) |
| 3.6. Análise: | Congregando grande número de pessoas, a organização da pesca em Macaé sempre encontra divergências, mas a relação entre pescadores e seus representantes vem melhorando nos últimos anos, o que fortalece a categoria. Colônia e Associação atuam juntas e/ou complementarmente há alguns anos. Já o processo de dissolução da Cooperativa é um impacto considerável, pois configura-se em perda de espaço coletivo de comercialização, que é um dos gargalos da atividade. Macaé é referência da pesca em todo o Rio de Janeiro e até fora e essa é uma potencialidade, pois gera identidade e autoestima. |

4. ATIVIDADE PESQUEIRA

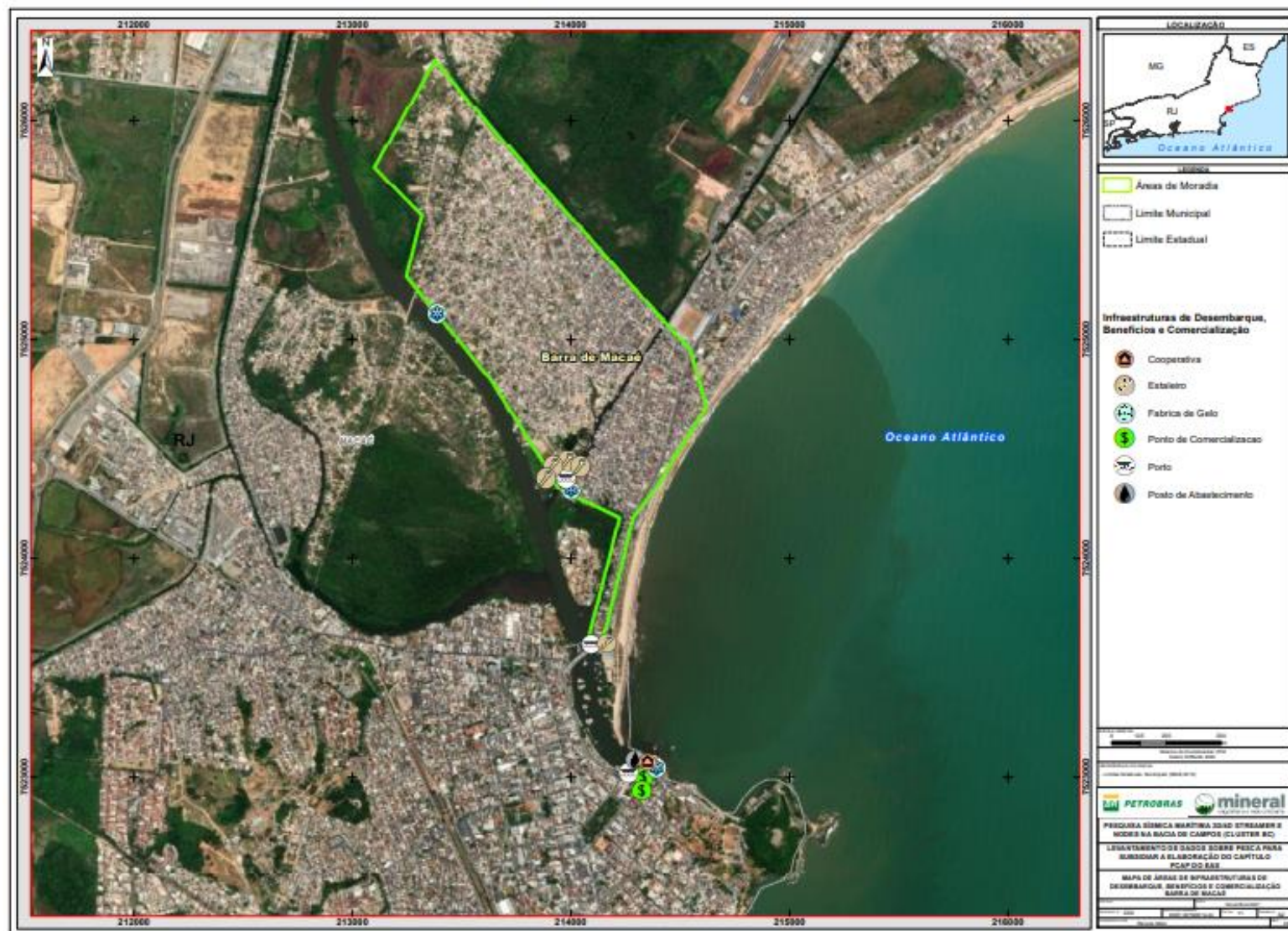
| | |
|--|--|
| 4.1. Tipo de pescaria e número estimado de pescadores que exercem cada tipo: | 130 Espinhel de fundo, 140 Espinhel Boieiro, 130 Linha de Fundo, 270 Rede de Cerco, 230 Arrasto de portas, 330 Arrasto de portas, 270 Pareja |
| 4.2. Principais espécies-alvo: | Dourado/Namorado/Pingola/Galo/Corvina/Anchova, Dourado/Namorado/Pingola/Galo/Corvina/Anchova, Dourado/Namorado/Pingola/Galo/Corvina/Anchova, Sardinha, Camarão VG, Camarão sete barbas/Camarão barba russa, Mistura/Lula/Camarão sete barbas |
| 4.3. Principais insumos utilizados: | Diesel, gelo |
| 4.4. Utiliza equipamento de salvatagem? | Sim |
| 4.5. Utiliza equipamentos de apoio à navegação? | Sim |
| 4.6. Períodos de pesca (meses do ano): | Arrastos: de junho a fevereiro, Cerco: De março a setembro, Linhas e espinhéis: O ano todo |

| | |
|---|--|
| 4.7. Há estrutura de desembarque? | Porto Municipal, Porto da Ponte Quebrada, Porto Samuel Vieira II |
| 4.8. Há estrutura para insumos? | Fábrica de gelo da Cooperativa, Gelomac, Fábrica de gelo do Dnaldo, Posto Pontalpetro |
| 4.9. Há estrutura para manutenção de embarcações? | Estaleiro da Ponte Quebrada, Estaleiro Jonato, Estaleiro Samuel, Estaleiro Eliseu, Estaleiro Joelso |
| 4.10. Há estrutura de apoio? | Não |
| 4.11. Formas de conservação do produto pós-desembarque: | Câmara fria, Freezer, Caixa de gelo |
| 4.12. Responsabilidade pelo beneficiamento: | Empresa privada |
| 4.13. Características do beneficiamento: | Evisceração, Filetagem, Descamação |
| 4.14. Formas de conservação dos produtos pós-beneficiamento: | Câmara fria, Freezer |
| 4.15. Espaços de comercialização direta: | Mercado Municipal (Pedra) |
| 4.16. Formas de conservação do pescado na comercialização direta: | Caixa de gelo |
| 4.17. Espaços de comercialização indireta: | Mercado Municipal e anexo Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé Peixaria Atravessador |
| 4.18. Análise: | Os arrastos e os espinhéis são os tipos de pescaria mais relevantes para a comunidade, seguidos de perto pela rede de cerco. As principais dificuldades estão associadas aos altos preços dos combustíveis e à falta de um estaleiro público para a manutenção periódica das embarcações. A comunidade já contou com uma cooperativa para a comercialização do pescado, mas esta passa hoje por um processo de dissolução, inclusive vendendo seus ativos. |

5. EMBARCAÇÕES

| | |
|--|---|
| 5.1. Número total de embarcações por tipo: | 127 embarcações (17 bateiras , 77 barcos e 33 traineiras) |
| 5.2. Número total de embarcações não motorizadas: | 8 |
| 5.2.1 Número total de embarcações motorizadas com potência de 30 a 90 HP: | 33 |
| 5.3. Número total de embarcações motorizadas com potência de 90 a 160 HP: | 19 |
| 5.4. Número total de embarcações motorizadas com potência acima de 160 HP: | 33 |

6. ÁREAS DE MORADIA, CAPTURA, DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO



V BOCA DA BARRA

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PESQUEIRA

| | |
|--|--|
| 1. NOME DA COMUNIDADE, MUNICÍPIO (UF) | Boca da Barra, Rio das Ostras (RJ) |
| 1.1. Número de famílias: | 517 |
| 1.2. Número de pescadores(as): | 54 |
| 1.3. Número de pescadores com Registro Geral de Pesca (RGP): | 54 |
| 1.4. Número de pescadores que recebem seguro defeso: | 54 |
| 1.5. Quais são as principais necessidades mencionadas na comunidade? | Posto de combustível na beira do rio, entreposto de pesca inativo, controle da poluição no canal, desburocratizar a regulamentação da pesca. Apoio do poder público e de empresas à pesca. |
| 1.6. Há registro de ocorrência pretérita de PCAPs e/ou PEAs? | PCAP: somente promessas - PEAs: NEA-BC, OBSERVAÇÃO, TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO |

2. ACESSO A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

| | |
|----------------------------------|---|
| 2.1. Energia elétrica: | Rede pública. Pagam iluminação pública e não recebem |
| 2.2. Abastecimento de água: | Rede pública não atende 100% e abastecimento é escasso |
| 2.3. Esgotamento sanitário: | Tem rede e Estação de tratamento, mas não chega a todas as casas, que jogam direto no rio |
| 2.4. Serviços públicos de saúde: | Posto de Saúde. Não tem acesso a tratamentos seletivos. |
| 2.5. Ensino público: | Educação Infantil e Ensino Fundamental, mas não atende 100% |
| 2.6. Destinação de resíduos: | Coleta comum e irregular. Pontos viciados de lixo na comunidade |
| 2.7. Principais problemas: | Falta médico, não tem política pública para o meio ambiente, comercialização de pescado somente através de atravessador |

3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL

| | |
|---|---------------------------|
| 3.1. Entidades atuantes: | Colônia de Pescadores Z22 |
| 3.2. Das entidades citadas, quais possuem sede própria? | Colônia de Pescadores Z22 |
| 3.3. Das entidades citadas, quais possuem CNPJ? | Colônia de Pescadores Z22 |
| 3.4. Entidades em condição regular: | Não declarada |
| 3.5. Entidades em condição irregular: | |

| | |
|---------------|--|
| 3.6. Análise: | A organização da pesca em Rio das Ostras está definindo, com poucos pescadores filiados à Colônia Z-22 e alguns procurando representação em Casimiro de Abreu e Macaé. Pescadores queixam-se de falta de apoio do poder público, das empresas de petróleo que os impactam e do Ibama que, segundo eles, não os ouve. O presidente da Z-22 respondeu a entrevista como pescador, pois alega que a entidade não fala |
|---------------|--|

com a Petrobras e nem com o órgão ambiental pela falta de reconhecimento à Colônia.

4. ATIVIDADE PESQUEIRA

| | |
|--|---|
| 4.1. Tipo de pescaria e número estimado de pescadores que exercem cada tipo: | 24 Rede de emalhe de fundo, 24 Rede de emalhe de superfície, 2 Linha de fundo, 4 Arrasto de portas |
| 4.2. Principais espécies-alvo: | Maria-mole, Pescada-cambuçu, Mistura, Maria-mole, Pescada-cambuçu, Mistura, Bonito-pintado, Cavala, Camarão sete-barbas |
| 4.3. Principais insumos utilizados: | Diesel, gelo |
| 4.4. Utiliza equipamento de salvatagem? | Sim |
| 4.5. Utiliza equipamentos de apoio à navegação? | Sim |
| 4.6. Períodos de pesca (meses do ano): | Arrasto: De junho a fevereiro, Linha de fundo e puçá: O ano todo Porto Boca da Barra, |
| 4.7. Há estrutura de desembarque? | Pier Francisco Lima Campos Pier Pescador Antônio Miranda (Padeiro) (Centro) |
| 4.8. Há estrutura para insumos? | KiGelo, Gelostra |
| 4.9. Há estrutura para manutenção de embarcações? | Estaleiro Municipal |
| 4.10. Há estrutura de apoio? | Não |
| 4.11. Formas de conservação do produto pós-desembarque: | Freezer, Caixa de gelo |
| 4.12. Responsabilidade pelo beneficiamento: | Empresa privada |
| 4.13. Características do beneficiamento: | Evisceração, Filetagem, Descamação |
| 4.14. Formas de conservação dos produtos pós-beneficiamento: | Freezer, Caixa de gelo |
| 4.15. Espaços de comercialização direta: | Saída do Pier Francisco Lima Campos |
| 4.16. Formas de conservação do pescado na comercialização direta: | Caixa de gelo |
| 4.17. Espaços de comercialização indireta: | Peixarias Atravessador |

4.18. Análise:

As redes de emalhe são o tipo de pescaria mais relevante para a comunidade. A principal dificuldade apresentada pelos pescadores é abastecer os barcos com combustível. A ativação do Terminal Pesqueiro que encontra-se abandonado é vista como solução para parte dos problemas de comercialização do pescado.

5. EMBARCAÇÕES

| | |
|--|----------------------------|
| 5.1. Número total de embarcações por tipo: | 30 embarcações (30 barcos) |
| 5.2. Número total de embarcações não motorizadas: | 0 |
| 5.2.1 Número total de embarcações motorizadas com potência de 30 a 90 HP: | 30 |
| 5.3. Número total de embarcações motorizadas com potência de 90 a 160 HP: | 0 |
| 5.4. Número total de embarcações motorizadas com potência acima de 160 HP: | 0 |

6. ÁREAS DE MORADIA, CAPTURA, DESEMBARQUE, BENEFICIAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO

